



# Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

2 DE MAIO 2017 - Nº 274

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



## 1º de Maio da Força Sindical: 700 MIL PESSOAS PARTICIPAM E APROVAM NOVA GREVE CONTRA AS REFORMAS



Presidente Miguel Torres criticou o governo e as reformas



CONFERÊNCIA FOTOGRAFIA: JUIZ DE FORA, AFÉLIO SANTANA, PAULO SERRA

A celebração do 1º de Maio, Dia do Trabalho, realizado pela Força Sindical na Praça Campo de Bagatelle, foi um grande evento de demonstração de luta, organização, confraternização, lazer dos trabalhadores e trabalhadoras e entidades sindicais filiadas à Força e, acima de tudo, de unidade contra as reformas trabalhista e previdenciária do governo, e a terceirização, que este ano marcam a luta e a resistência da classe trabalhadora contra a retirada de direitos.

“Estamos sendo perseguidos pelo governo, um governo que prometeu desenvolvimento, mas aumentou o desemprego, que prometeu ser democrático, mas está tirando direitos”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato, CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

Cerca de 700 mil pessoas participaram da comemoração, disseram NÃO às reformas e aprovaram proposta feita pelo presidente da Força, deputado federal **Paulinho**, de fazer nova greve se o governo não negociar mudanças nos projetos com as centrais sindicais.

“As reformas são injustas. O Brasil passa por uma grave crise e a elite brasileira cismou que os trabalhadores têm que pagar as reformas sozinho. Tira recursos dos sindicatos e, mas garante para o setor patronal. A maioria das pessoas vai morrer antes de se aposentar. Vamos ao Senado discutir com os senadores para mudar a reforma trabalhista (já aprovada

na Câmara) e vamos para a Câmara e ao governo. Se o governo não abrir negociação vamos parar o Brasil novamente”, disse Paulinho, depois de dizer que mais de 40 milhões de trabalhadores pararam no dia 28 de abril em todo o País contra as reformas.

Miguel Torres lembrou que há cem anos, os trabalhadores brasileiros fizeram a primeira grande greve contra a exploração do trabalho e, de lá para cá, a classe trabalhadora foi acumulando conquistas, sempre com muita luta e sacrifícios. “Não podemos admitir que com uma canetada agora tirem tudo o que foi conquistado”, afirmou.

Juruna, secretário-geral da Força Sindical, leu um documento unitário assinado pelas centrais sindicais, que ressalta a importância do dia 28 de abril que “entrará para a história do povo brasileiro como o dia em que a maioria esmagadora dos trabalhadores disse NÃO à PEC 287, que destrói

Paulinho, presidente da Força Sindical, propôs nova greve pelos direitos



o direito à aposentadoria, NÃO ao PL 6787, que rasga a CLT e NÃO à lei 4302, que permite a terceirização de todas as atividades de uma empresa.”

A diretora financeira do Sindicato, **Elza Costa**, disse que “estamos aqui para festejar o dia do trabalho, mas também para refletir e dizer que

não aceitaremos que tirem nossos direitos”.

A festa teve shows com artistas da música popular brasileira e o sorteio de 19 carros HB20 zero km da Hyundai. O secretário-geral, **Arakém**, coordenou os sorteios com seriedade e responsabilidade.



Arakém, secretário-geral, com ganhador o carro, funcionário da Sercon,d e Mogi



Elza Costa, diretora financeira do Sindicato



# Agradecimento

A celebração do 1º de Maio, Dia do Trabalho, foi um sucesso, cumpriu seus objetivos e mostrou a luta da Força Sindical e entidades filiadas contra as reformas do governo que tiram direitos. Esse resultado eu atribuo ao trabalho, esforço e dedicação da diretoria e assessoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo

e Mogi das Cruzes que, de forma incansável, percorreu estações de trem, metrô, garagens de ônibus, feiras-livres, mercados e locais de grande concentração de pessoas para convocar a população e divulgar a festa e sua importância na luta pelos direitos.

A todos e todas, muito obrigado!



**MIGUEL TORRES**  
Presidente

## Diretoria no 1º de maio



Juruna, secretário-geral da Força Sindical



David Martins



Rodrigo de Moraes



Cristina



Miguel Torres, Geraldino e Jefferson



Tito, Miguel Torres e Emerson



Luiz Antônio de Medeiros



Adriano Lateri e Cláudio Prado



Maurício Forte e Uélio



Tadeu Moraes



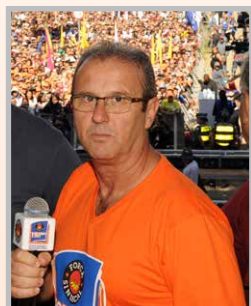
Yara e Ninja



Curio



Roberto Sargento



Luisinho



Josias



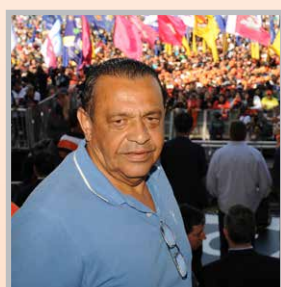
Erlon



Leninha



Lourival



Mala



Martelozo



Nivaldo



Jamanta



Rubens



Teco e Paulinho da Força



Valdir Pereira



Xepa



Alsira, Mixirica, Alemão, Miguel Torres e Nelson



José Luiz



Paulão e Silvío Bernardo



## Outros Diretores que trabalharam no 1º DE MAIO

- Adnaldo
- Bombeirinho
- Campos
- Ceará
- Chico Pança
- Donizeti
- Estér
- Germano
- Mazuti
- Noel
- Porfírio
- Sales
- Ortiz
- Zé Silva

Os diretores Carlão, Maloca e Pereira trabalharam no 1º de Maio em Goiás

## Diretor Curió representa o presidente Miguel Torres no 6º Congresso da Força do Espírito Santo

O diretor sindical Curió representou o presidente do Sindicato e da CNTM, Miguel Torres, no 6º Congresso da Força Sindical do Espírito Santo, realizado nesta terça-feira.

Curió compôs a mesa do evento e criticou o “desmonte” da Previdência Social e da CLT que o governo federal está fazendo por meio das reformas que tiram direitos. “A pressa do governo em aprovar seus projetos mostram claramente sua intenção em acabar com a legislação trabalhista, beneficiar o setor patronal e enfraquecer os sindicatos”, afirmou.

O congresso foi coordenado pelo companheiro Alexandre Martins, que foi reeleito presidente da Força Espírito Santo e contou com a participação de Sérgio Luiz Leite, Márcio Vilalva, da diretoria executiva da Força Sindical Nacional, e lideranças de outros Estados.

Miguel Torres não foi ao congresso porque precisou ir para Brasília participar de uma reunião das Confederações, de discussão de novas ações unitárias para barrar as reformas do governo no Congresso Nacional.



## AÇÃO NAS FÁBRICAS

## NENHUM DIREITO A MENOS!



TECNOCON – GREVE (zona oeste)

Diretor Alemão comandou assembleia de greve dos trabalhadores pela PLR ew melhoria na cesta básica. A greve começou dia 28. Hoje, a ação contou com o apoio das equipes do diretor e do secretário-geral Arakém.



SALUTEM e SUPORTE (zona norte)

Em assembleia, trabalhadores manifestam que não concordam com mudança de enquadramento sindical para o comércio. Diretor Chico Pança e equipe, que comandaram as assembleias, estão fazendo os encaminhamentos junto ao departamento

## A LUTA CONTINUA CONTRA O RETROCESSO E PELA GARANTIA DOS DIREITOS!

